

FB

folhabancária
www.bancariosdecuitiba.org.br



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



GIBRAN MENDES/CUT



/BB E CAIXA

Em defesa dos bancos públicos

ATOS DE RUA E AUDIÊNCIA PÚBLICA EM CURITIBA ALERTARAM POPULAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA VENDA DE EMPRESAS ESTATAIS FOMENTADA PELO GOVERNO TEMER

80% de todo o crédito de longo prazo, 70% do financiamento imobiliário, 70% do investimento em agricultura familiar, 80% do investimento em saneamento e 56% de todo o crédito ofertado para pessoas físicas e jurídicas no Brasil são propiciadas pelos bancos públicos.

Para esclarecer a importância do BB e da Caixa para a população, os movimentos sindicais, sociais, parlamentares de esquerda e entidades representativas de trabalhadores bancários realizaram em Curitiba a audiência pública "Em Defesa dos Bancos Públicos", no plenarinho da Assembleia Legislativa

do Estado do Paraná, no dia 17 de outubro, e abraços simbólicos na Caixa e no BB dia 18.

"A luta contra a privatização dos bancos públicos é uma das prioridades dos bancários, pela proteção ao emprego e pelo direito da população ter acesso a todas as políticas públicas fomentadas por essas instituições. O banqueiro do banco privado só quer saber do lucro", alerta Elias Jordão, presidente do Sindicato.

INCLUSÃO FINANCEIRA • No Paraná, 542 agências são de bancos públicos e quase o dobro (906) são de bancos privados. Apesar dessa disparidade,

a oferta de crédito foi de R\$ 101 bilhões pelos bancos públicos em 2016 e somente R\$ 23,3 bilhões pelos privados.

O Bolsa Família atende no Paraná 8,6% das famílias, que recebem, em média, a quantia mensal de R\$ 152,35, proporcionando o acompanhamento escolar de 374 mil crianças.

Além do financiamento de moradias populares, estudantil, de saneamento básico e infraestrutura, a Caixa como banco 100% público administra as loterias, que têm como função principal o investimento social, destinando 50% do lucro para esse fim.

10 DE NOVEMBRO

Plenária dos bancários e financeiros será realizada dia 07 de novembro, às 19 horas, no Espaço Cultural (Rua Piquiri, 380 - Rebouças).

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO



/BANCO DO BRASIL

Admitidos até agosto de 1992 devem procurar o Sindicato

O Sindicato conquistou ação judicial que dá direito à incorporação do auxílio alimentação na remuneração para ter efeitos em férias, 13º salários, FGTS e demais verbas salariais. A decisão judicial contempla empregados da ativa e aposentados do Banco do Brasil após 18 de março de 2013, lotados em Curitiba e região, e admitidos até 31 de agosto de 1992.

O BB é o responsável por apresentar o nome dos beneficiados pela decisão judicial para ter acesso aos valores retroativos, mas o Sindicato convoca a todos para preenchimento de cadastro,



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

para que possa conferir os nomes apresentados pelo banco. Acesse www.bancariosdecuitiba.org.br e preencha seus dados.

/ITAÚ

Grupo de Trabalho debate Programa de Reabilitação

A cláusula 45 da CCT assegura a instituição de programas de retorno ao trabalho, em conjunto com o movimento sindical. No Itaú, diversas reuniões estão sendo realizadas, a pedido dos trabalhadores, que já apresentaram suas propostas. Os representantes dos bancários entregaram ao banco uma proposta de mudança para o Programa de Readaptação, com a inclusão de cláusulas que garantem a proteção do trabalhador.



JAILTON GARCIA/CONTRAF

/IMPACTOS

Cláusulas de Saúde estão ameaçadas por reforma trabalhista



/SEEB CURITIBA

No dia 24 de outubro, o Sindicato sediou reunião do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador, promovida pela Contraf-CUT e Fetec, para debater os impactos da reforma trabalhista na saúde do trabalhador. Entre os muitos pontos tratados, destacam-se a análise dos adoecimentos, prevenção nos conflitos de trabalho e a cobrança de metas abusivas.

/DICAS CULTURAIS

Capitalismo: Uma história de amor (Michael Moore, 2009)

O documentário do norte-americano Michael Moore apresenta uma análise de como o Capitalismo reverte o sentido de liberalismo atrelado à liberdade prevista na Constituição de seu país. A partir dessa ótica, o filme aborda como o neoliberalismo visa sempre a geração de lucros para determinados grupos da sociedade, as elites, os grandes empresários e os banqueiros. O custo desse lucro é a ostensiva e cada vez maior retirada de direitos dos mais pobres, dos trabalhadores, em nome do Estado mínimo. A obra traz reflexão sobre o processo que ocorre no Brasil, na atual recessão econômica provocada pelo Capitalismo para retirar direitos e alterar legislação em desfavor dos trabalhadores.

/FUNDAÇÃO ITAÚ

Ação judicial reduz mensalidade

A assessoria jurídica do Sindicato tem obtido vitórias em ações judiciais para revisão do valor de mensalidade do Plano de Saúde Fundação Itaú para aposentados e demitidos. Quem ganha a ação também tem direito a reembolso do valor cobrado ilegalmente no período após desligamento do banco. Das 160 ações individuais ajuizadas, cerca de 90% tiveram ganho de causa em primeira instância.

Para mais informações, entre em contato com o Sindicato pelo telefone (41) 3015-0523 ou pelo e-mail juridico@bancariosdecuitiba.org.br. A ação judicial só é possível para quem permaneceu no plano após ter saído do banco por demissão sem justa causa ou aposentadoria.

/BANCOS ABUSAM



JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA

Bancários sofrem com descaso do Bradesco

ASSÉDIO É ORGANIZACIONAL E ESTIMULA COMPETIÇÃO E RIVALIDADE ENTRE OS TRABALHADORES

Primeiro o Bradesco incorporou os funcionários do HSBC. Depois, iniciou as demissões. Foram mais de 100 somente no mês de dezembro de 2016, após a virada de chave. Em 2017, antes do PDVE, mais 650 sem justa causa. O esvaziamento dos locais de trabalho se completou com o PDVE, que, estima-se, tenha fechado outras mil vagas em Curitiba e região sem reposição. E quem estava entre os “contemplados” e não aderiu, está sendo demitido.

O ciclo de precarização também inclui o fechamento de agências pelo país após encerrar o prazo que o Cade estabeleceu na compra do HSBC, em que ficou restrita a preocupação com a concorrência.

E QUEM SE PREOCUPA COM OS TRABALHADORES?

O Sindicato atua incansavelmente desde o anúncio da venda do HSBC, para preservar os empregos e defender direitos adquiridos (que agora estão em risco). “Esse quadro de milhares de funcionários a menos não diminuiu as metas, não diminuiu as cobranças, muito menos o medo de demissão. O ob-

jetivo dos bancos, nesse momento, é se utilizar da nova legislação trabalhista para terceirizar e baratear o custo do seu lucro estratosférico”, alerta Cristiane Zacarias, diretora do Sindicato.

GERENTES REGIONAIS QUEREM COBRAR E PUNIR

Regionais estão aterrorizando os gerentes das agências varejo e espaço prime, com tratamento ameaçador. As denúncias que chegaram ao Sindicato são relatos de comandos constrangedores em voz alta, aliados a batidas nas mesas: “Quem não quiser fazer, aqui não ficará”.

A ferramenta AFVD (contatos), que deveria ser um auxílio para controle, tornou-se pesadelo. Os gerentes alimentam a ferramenta após contato ao cliente e depois de alguns dias o banco faz a confirmação deste contato. Se o cliente não se recordar ou não confirmar o SMS recebido, o gerente é punido. “É muita pressão e pouca compreensão, os gerentes estão no limite. O Sindicato está acompanhando as denúncias”, afirma Karla Huning, diretora do Sindicato.

/AÇÃO SINDICAL

Santander reconhece assédio

APÓS RELATOS DE TRABALHADORES, SINDICATO DENUNCIA CONDUTA ASSEDIADORA PARA O BANCO

Imagine um superior hierárquico que mande os colegas “estender tapete vermelho”, que chega a escolher a cor do batom que as mulheres devem usar no ambiente de trabalho, que reclama da aparência dos trabalhadores e ameaça de demissão a todo momento.

O Sindicato tomou conhecimento que um gerente do Santander tinha conduta assediadora e pediu providências ao banco e o gestor acabou sendo punido com demissão. “Mesmo sabendo que o assédio é organizacional e que há uma hierarquia de cobranças, inclusive aos gerentes, nada justifica uma postura de ameaças, grosserias. O gerente sentia-se

intocável e fazia uso de sua função para humilhar a equipe”, explica Karla Huning, secretária-geral do Sindicato.

De acordo com Denner Halama, os relatos que chegaram ao Sindicato mostram que os trabalhadores estavam saturados pela cobrança exorbitante. “As ameaças dos gestores são mediante cobrança de metas de 500% num cenário de falta de funcionários, que recentemente foram realocados sob a justificativa do plano de retenção de contas da prefeitura”, explica. Dos gestores, espera-se respeito e profissionalismo para manter um ambiente de trabalho saudável.

/REFORMA TRABALHISTA

Homologação no Sindicato evita perdas

O Sindicato alerta os trabalhadores da categoria que, a partir de 11 de novembro, quando entra em vigor a nova legislação trabalhista, as empresas podem realizar as homologações das rescisões de contrato sem a presença da entidade sindical. Porém, com isso, quem perde é o bancário/financeiro, pois a presença do Sindicato garante que todos os direitos sejam cumpridos. “Mesmo não sendo mais obrigatório, você tem direito a homologar sua rescisão no Sindicato e esse procedimento evita perdas”, explica Ana Fideli.

RESCISÃO NO SINDICATO:

- Evita diversas irregularidades;
- Verifica estabilidade;
- Encaminha bancários com problemas de saúde;
- Recolhimento do FGTS.

**EXERÇA SEU DIREITO
E EVITE PERDAS!**

/AFASTAMENTO

Solicite protocolo na entrega da documentação

O Sindicato orienta os bancários que devem solicitar ao banco um protocolo de recebimento de documentação para afastamento para tratamento de saúde. “Estão acontecendo muitos problemas com os trabalhadores por falta de cadastramento por parte do banco no momento da entrega de documentação em que não é observada a RP 11”, explica Ana Fideli, diretora do Sindicato.

A dirigente alerta que há vários relatos de irregularidades que só são notados no pagamento do mês seguinte, quando são realizados descontos indevidos, que a origem é a falta de cadastro de documentos no sistema. O pedido de protocolo de recebimento resguarda o trabalhador.

/IGUALDADE

Sindicato em campanha contra a discriminação

EVENTO EM CURITIBA MARCA LANÇAMENTO DA CAMPANHA "NÃO PRECISA SER PARA SENTIR"



JOKA MADRUGA/FETEC

O Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região apoia e se engaja na Campanha Nacional de Combate à Discriminação nos Bancos com o objetivo de valorizar os trabalhadores de todos os gêneros, raças, LGBT e com deficiência. O lançamento oficial em Curitiba foi realizado no dia 26 de outubro, no Espaço Cultural.

A diretora do Sindicato Cristiane Zacarias reafirma a importância da realização desse evento para fomentar a conscientização sobre a importância do

combate à discriminação. "Atos de discriminação são uma forma de violência que afetam não só o ambiente de trabalho, mas também a vida das pessoas".

Idealizada pelo Coletivo de Gênero, Raça, Orientação Sexual e Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência (CGROS), em parceria com a Secretaria de Comunicação da Contraf-CUT, a campanha visa informar sobre a importância de levar o debate sobre os valores humanos à sociedade como um todo, não apenas ao movimento sindical.

/IGUALDADE II

Comunidade LGBTI realiza 18ª Parada da Diversidade de Curitiba

ATO SERÁ NO DIA 05 DE NOVEMBRO, COM SAÍDA DA PRAÇA 19 DE DEZEMBRO (PRAÇA DA MULHER NUA)

A Associação Paranaense da Parada da Diversidade (APPAD) realiza no dia 05 de novembro, em Curitiba, a 18ª Parada da Diversidade, com o lema "O que eu tenho a ver com isso?", em ato pelo enfrentamento à discriminação e violações de direitos contra lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo.

O Sindicato repudia qualquer ato de ódio e discriminação contra as comunidades LGBTI e convida os trabalhadores da categoria a apoiar a causa contra a violência de gênero, participando do ato, na Praça 19 de Dezembro, a partir das 11 horas de domingo, 05 de novembro.

EXPOSIÇÃO

1º concurso de FOTOGRAFIA
dos bancários e financeiros de Curitiba e região

Em novembro, confira exposição de fotos dos vencedores do 1º Concurso de Fotografia do Sindicato

Local: Espaço Cultural e Esportivo
RUA PIQUIRI, 380 - REBOUÇAS

TEMPORADA DE

Verão
2017 - 2018

VEM AÍ!
02 DE DEZEMBRO

AGUARDE MAIS INFORMAÇÕES!

24º Vila Velha
Ponta Grossa - PR
Cicloturismo

11 de novembro

Informações e inscrições:
www.bancariosdecuitiba.org.br

6ª MOSTRA DE BANDAS

25 NOV SÁB

A PARTIR DAS 11H SEDE CAMPESTRE
+++
Costela de chão e chopp liberados

INGRESSOS À VENDA
R\$ 40 | R\$ 20

INSCRIÇÕES pelo site
ATÉ 20 DE NOVEMBRO

www.bancariosdecuitiba.org.br

2017